



TRAJETÓRIA DE APRENDIZADO E TRANSFORMAÇÃO: REFLEXÕES DE DISCENTES PESQUISADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

MARCELA THAÍS GONÇALVES APARECIDO; POLICARDO GONÇALVES DA SILVA

Introdução: A qualidade de saúde da população rural no Brasil é um tema de extrema relevância que merece ser amplamente estudado e discutido. Neste contexto, estudantes de medicina realizaram uma pesquisa sobre a qualidade de saúde dessa população e, diante de inúmeras singularidades vivenciadas na prática do estudo no âmbito da atenção primária, redigiram um relato de experiência. **Objetivo:** transcender a experiência de discentes pesquisadores no âmbito da atenção primária de saúde. **Relato de experiência:** foi realizada uma pesquisa durante os meses de março a dezembro de 2023, que envolveu visitas à Unidade Básica de Saúde e às comunidades rurais locais, para a coleta de dados acerca da qualidade de vida e perfil epidemiológico desses moradores. Durante esse processo, foi vivenciada uma visão mais profunda sobre o funcionamento do sistema público no nível mais básico e essencial para a população. Foi observada a importância do trabalho e da interdisciplinaridade para garantir um atendimento integral e eficiente aos pacientes, porém, foram explicitadas inúmeras fragilidades, na prática, com a quebra de princípios fundamentais do SUS. A troca de conhecimento e experiências entre médico-paciente e equipe é um fator crucial para assegurar tais princípios. Além disso, foi notória a urgência na promoção de saúde e prevenção de doenças, na prática da atenção primária exercida em zonas mais periféricas dos centros urbanos, que acabam sendo marginalizadas nas ações e políticas públicas de saúde atuais. Logo, notaram-se problemas de saúde que urgiam na população rural, como a ampliação do acesso à saúde, a extensão das campanhas de vacinação às localidades rurais, orientações sobre hábitos saudáveis e o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e em situações de vulnerabilidade de locomoção física, emocional e mental. **Conclusão:** A abordagem centrada no paciente e a valorização da escuta ativa foram aspectos que contribuíram significativamente para a melhoria da prática da pesquisa, visto que a coleta de dados, quando realizada nas zonas rurais, era feita em concomitância com eventos de saúde locais organizados por discentes da universidade em conjunto com a prefeitura local. Dessa forma, a experiência possibilitou ver a importância desse nível de saúde para a população.

Palavras-chave: Atenção primária de saúde, População rural, Qualidade de vida, Políticas de saúde, Discentes pesquisadores.